

INFLUÊNCIA DA DENSIDADE DE PLANTIO E DA ADUBAÇÃO NITROGENADA EM COBERTURA EM GENÓTIPOS DE MILHO, PARA FINS DE MELHORAMENTO

Gama, E.E.G.¹; Resende, M.¹; Leite, C.E.P.³; Santos, M.X.¹; França, G.E.¹ & Santos, N.C.²

Com o objetivo de avaliar o comportamento de genótipos de milho em duas densidades de plantio e dois níveis de adubação de cobertura, para direcionamento do programa de melhoramento, avaliaram-se 14 genótipos, dez populações, dois híbridos experimentais e dois híbridos comerciais, com duas densidades (50 e 72 mil pl/ha) e dois níveis de adubação nitrogenada em cobertura (0 e 120 kg de N). O ensaio foi conduzido no ano agrícola 1991/92, na área experimental do CNPMS, no município de Janaúba, MG. Os tratamentos foram avaliados em blocos casualizados, no esquema de parcelas subdivididas, com quatro repetições. Na parcela principal, avaliou-se a densidade de plantio e adubação de cobertura; nas subparcelas, os genótipos de milho. O plantio foi efetuado em 2/10/91, com uma adubação de 300 kg/ha da formulação 4.14.8 + Zn. A adubação de cobertura foi parcelada em duas épocas, 35 e 50 dias após o plantio. A produção de espigas despalhadas (kg/ha) foi influenciada significativamente pelos genótipos e pela interação densidade x nitrogênio. As parcelas com alta densidade apresentaram maior rendimento com adubação (14,56%) do que sem adubação; nas parcelas com baixa densidade, essa diferença foi de 4,14%. O híbrido comercial G 85 apresentou baixo rendimento em relação a algumas populações, para os 4 níveis estudados. O híbrido experimental 8906, do CNPMS, mostrou-se mais responsivo a N em alta densidade. Esses resultados preliminares mostraram o potencial de alguns genótipos de milho para melhoramento quanto ao comportamento frente a um aumento de densidade de plantas e quanto à resposta a adubação nitrogenada.

¹Engs. Agrônomos, Ph.D., Pesquisadores da EMBRAPA/CNPMS

²Eng. Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS

³Eng. Agrônomo, Bolsista, CNPq.